

“TENHA O DESEJO DE CONHECER MAIS A CRISTO” Filipenses 3:7-10

A maior necessidade da alma humana é conhecer a Deus pessoal e experimentalmente.

Deus é a essência da vida inteligente e autoconsciente e nós, seres humanos, fomos criados à Sua imagem. Isto significa que “nós fomos feitos para Deus” e o oposto não é verdadeiro. No entanto, mesmo que Deus seja Senhor e Soberano, Ele procura manter comunhão com o ser que criou e sempre empregará todos os meios para manter essa comunhão, mas livre de coerção, para não violar o livre arbítrio que Ele deu ao homem.

Quando Deus criou o homem, a comunhão era íntima e sincera. Ele ensinou a Adão como as coisas deveriam ser feitas e tudo no Éden era sereno, descansado e cheio de beleza. Adão não possuía as regras e os conceitos da religião, pois tudo se resumia no princípio da comunhão e integração entre ele e Deus. Um estava “ligado” no outro e havia cooperação mútua.

Todavia, essa comunhão não durou, pois Adão usou o seu direito de fazer escolhas, para escolher um caminho contrário à vontade de Deus. Adão o desobedeceu e introduziu o espírito do erro e do pecado neste mundo. Agora, em vez de “ligados”, ele e Deus estavam “desligados” um do outro.

Deus teve que lidar com a situação não só como Senhor de Adão, mas como seu Salvador. Deus não poderia simplesmente retirar de Adão aquela outra natureza pecaminosa que ele mesmo trouxe para dentro de si e à raça humana. Agora, Deus tem que religá-lo a Si e como reconciliar um inimigo, ou fazer com que um rebelde se transformasse em uma criatura voluntariamente obediente? Como Deus faria isso sem comprometer a Sua santidade e sem coagir a raça que pretendia salvar? Está escrito que  Pois o salário do pecado é a morte (...) (Rm.6:23 NTLH) A Bíblia diz  A alma que pecar, essa morrerá (...) (Ez.18:20 RA)

Um animal foi morto e Adão teve que se vestir com sua pele. Essa era uma cena profética do que aconteceria no futuro, quando o “Cordeiro de Deus” executaria a sua obra redentora por livre e espontânea vontade em favor dos que crêem em Deus. Jesus, como o Cordeiro, se tornou Aquele que liga duas vontades opostas uma à outra.  Pois existe um só Deus e uma só pessoa que une Deus com os seres humanos - **o ser humano** Cristo Jesus. (1 Tm.2:5 NTLH)

Paulo fala sobre o “ser humano” Cristo Jesus e por quê?  ²¹ Porque, assim como por meio de um homem veio a morte, assim também por meio de um homem veio a ressurreição. ²² Assim como, por estarem unidos com Adão, todos morrem, assim também, por estarem unidos com Cristo, todos ressuscitarão. (1 Co.15:21,22 NTLH) O homem Adão nos passou a natureza da morte que nos desliga de Deus e o homem Cristo, a natureza da vida que nos “religa” a Deus.

É interessante notar como Jesus definiu a vida eterna:  E a vida eterna é esta: que eles conheçam a ti, que és o único Deus verdadeiro; e conheçam também Jesus Cristo, que enviaste ao mundo. (Jo.17:3 NTLH) Jesus usa por duas vezes o verbo conhecer, que no grego tem o sentido de conhecer pessoal e experimentalmente.

Voltando ao nosso texto base, Paulo diz que os conceitos religiosos que valorizava no passado, ele os jogava fora como se fosse lixo para ganhar a Cristo e estar unido com Ele. (vs.7-9) Que em vez da prática dos rudimentos religiosos, agora ele agia pela fé em Cristo, o Cordeiro de Deus, para ser aceito pelo Senhor. (v.9) Então, ele expressa o seu desejo mais profundo, que é “conhecer” a Jesus e “sentir” em si o poder da ressurreição. O seu desejo expressa a sua decisão pessoal de manter comunhão com Deus em obediência, ainda que tivesse que sofrer. (v.10)

Quando avançamos no conhecimento de Jesus, com certeza Satanás nos atacará, mas que importa isso? Assim como a Terra Prometida tinha que ser tomada de assalto contra a oposição do “inimigo”, do mesmo modo, conhecendo mais a Cristo, enfrentaremos o nosso maior “adversário” e tomaremos dele áreas que lhe pertenciam. Agindo assim, voltamos à experiência de Adão antes da sua queda – a comunhão entre Deus e o homem.  Que diremos, pois, diante dessas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? (Rm.8:31 NVI)